

Notícias de Barcelos

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO — DR. MATOS GRAÇA

Redacção e Administração
RUA INFANTE D. HENRIQUE
BARCELOS

Chefe da Redacção e Editor — João Perelra da Silva Correia

Composição e Impressão
TIPOGRAFIA MARINHO
Telefone 123 — BARCELOS

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Bombeiros Voluntários de Barcelos

Na próxima quarta-feira, 6 de Janeiro, a prestimosa e benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos comemora o 59.º aniversário da sua fundação.

A simpatia e o carinho que todos os barcelenses têm por tão prestimosa Associação é desnecessário, uma vez mais, pôr em relevo.

Temos a certeza que, ás comemorações da próxima quarta-feira, como nos anos anteriores, associar-se-ão com entusiasmo todos os barcelenses.

Eis o programa da festa comemorativa do 59.º aniversário da fundação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos:

A'S 9 HORAS

Alvorada pela Banda da Corporação.

A'S 10 HORAS

Hasteamento da Bandeira no Edifício Social.

A'S 11 HORAS

Missa rezada pelo Rev.º Capelão, na Igreja Matriz, por alma dos Bombeiros e sócios falecidos.

A'S 11,30 HORAS

Romagem ao Cemitério em visita ás Campas do Saudoso Comandante Esteves e demais Bombeiros falecidos.

A'S 16 HORAS

Descerramento de uma lápide em homenagem a um Benemerito da Associação.

A'S 19,30 HORAS

Ceia de confraternização no salão nobre da Associação.

—A inscrição para a ceia de confraternização encontra-se aberta no «Centro das Novidades».

DARLAN

A morte violenta do homem político, e com o nome de Darlan, apaixonou vivamente a opinião publica.

Podem os seus actos políticos de agora serem julgados á luz da interpretação que cada um lhe der, podem ir mesmo até a discordância; mas não ha o direito de levar esse julgamento até ao ponto que foi, á calculada e fria premeditação a que chegou.

Era um simbolo do prestigio de uma Força que propagandeou o nome da França, aonde quer que chegasse a Marinha de Guerra; soberbos barcos reluzentes de força, aonde dominavam vozes de comando que vibravam em peitos cobertos de recompensas, as mais altas.

Darlan tinha nessa Força um lugar primacial.

Se, na hora derradeira, no seu espirito luziu alguma centelha de conhecimento do que se passava, estamos certos que um nome brilhou até se extinguir o ultimo lampejo, e esse nome foi França.

ANO NOVO

Daqui a poucas horas vai extinguir-se o ano de 1942, é hoje o ultimo alento da sua vida de 365 dias.

As poucas horas que ainda restam arrecadadas e que se diluem lentamente na voracidade do Tempo, vão passar despercebidas quasi, tanta ancia ha em começar a sentir o contacto das novas Horas de outro Ano que vai aparecer-nos, ao bater da Meia Noite.

O estado agonico em que estamos a vel-o, olhar desvairado pelo odio, respiração ofegante pelo canção de tanto morticínio, mãos garradas na alucinação de muito ambicionar, lábios mal entreabertos sem poder desprender uma só palavra que saia do coração; o desejo é vel-o no final, sem nos deixar uma restea de Saudade.

Porque? foi assim tão mau?

Porque não?

Desde o primeiro dia ao ultimo ele fez a Humanidade percorrer o calvario do Sofrimento, os pés gotejantes de sangue, doloridos de longo caminhar pela incertesa; fez do Ceu azul, outr'ora tão lindo, rota imensa do terror, toldada pelas azas grandes da desgraça; fez do Mar, azul ou verde, côres que o Sol doirava ou a Lua platinava, um sepulcro insondavel, onde as ondas devoraram milhares de Vidas que se arriscaram pelo Bem dos outros; fez da terra aloirada pelas sementeiras de fatura ou branqueada pelas neves que gelam todo o ardor, cemitério vasto, com milhões de epitafios, todos eles, uns e outros, a dizerem heroísmo, é verdade, mas que o coração chama ferocidade.

Foi ás almas e esterelizou-lhes a sensibilidade, elas que desabrocharam nos lábios em psalmos de Amor e Bem.

Foi aos corações e arrancou-lhes o affecto insondavel que lá vivia e transformou-os, metalizou-os, fez deles objectos ao serviço de maquinas.

Esfarrapou tudo quanto de lindo ou agreste moldurava pedaços de terra que eram a razão de ser de Vidas que neles se integraram, dando-lhes a musculturização dos seus braços, a fulgurização da sua inteligencia, o coração nos berços dos Filhos e a Alma nas cruces dos Cemitérios.

Devastou tudo isto o ano de 1942, deixando-nos a amargura a tingir as cores do seu Poente, desolação a velar os olhos dos que ainda os fixam nas poucas horas que lhe restam.

Novo Ano.

Alvorecer de Esperanças.

Horas a subirem nos degraus que nos levarão até ao do-cel onde a idealização do nosso espirito se consubstanciará na Perfeição.

Estrada aberta e larga por onde acertarão passo os que caminhem, cantando bem alto os hinos de Amor e Paz.

Ceu azul e lindo por onde esvoacem azas brancas de simbolicas pombas e por onde voltem até nós as meigas andorinhas, extraviadas dos seus ninhos.

Mares que nas ondas leves ou alterosas, deixem vogar a Vida á procura do Pão..

Que no marulhar suave ou no rugir proceloso não hajam laivos de sangue mas sim encantos de ternura.

Que o Sol, lá no Alto, que tudo ilumina e tudo aquece doire com o maximo esplendor o Bem.

31 Dezembro 1942.

Notas de Lisboa

14 DE DEZEMBRO

Com o título *Governar*, publicou o sr. dr. Joaquim Saldanha um oportuno artigo, nas *Novidades* de 13 do corrente — artigo que veio a propósito dos que, entre nós, se dizem *descontentes* da acção governativa do Estado Novo. Ora, a função de governar, como diz o articulista, e muito bem, sempre foi *descontentar*. Porquê? Porque governar a bem do interesse nacional é restringir-nos a liberdade, em nome de tal interesse, e é, em muitos casos, em nome ainda do mesmo interesse, exigir-nos o sacrificio de cómodos e liberdades legítimas. Isto, que se dá em tempo normal, tem necessariamente de nos *descontentar* — pois, o melhor Governo, para o nosso egoísmo, seria o que no lo deixasse à-vontade. Claro que tal Governo era tudo, menos o que diz o nome; e, se não eram limitados ou mesmo sacrificados os interesses individuais, era-o a Nação, como já vimos por experiência.

Donde se conclue, dando plena razão ao distinto articulista, que governar, para que o seja com verdade objectiva, tem de *descontentar* os governados.

Sendo assim por regra, e como não há-de ser, com mais razão, nos tempos anormais, como são os nossos?! Em defesa da economia nacional, e do consumo, o Estado Novo, como sabemos, intervém com mais energia e decisão, limitando a liberdade do comércio, disciplinando a produção, vigiando a estabilidade possível dos preços, perseguindo o especulador, etc. Sem dúvida que isto dói: — dói aos que se queriam aproveitar das circunstâncias para enriquecer, e dói a todos, porque não vivemos tão desafogados como em tempo normal.

Mas governar em tempos anormais é o que faz o nosso Governo; pois, se, por regra, governar é *descontentar*, quando as circunstâncias exijam mais restrições à liberdade, governar é *molestar*, é *ofender*, é *ferir o interesse dos individuos, principalmente dos ambiciosos, dos sôfregos, dos impulsivos*. Donde outra conclusão, tirada pelo articulista: — a função de governar é sempre bem amarga, sobretudo nas circunstâncias actuais. Mas não há outra forma de governar, nem para os governantes. O caminho é, pois, quanto a eles, que nunca a mão lhes doa em reprimir a liberdade individual lesiva do interesse da Nação; e, quanto aos governados, que os sérios, os dignos, os honestos sofram resignados os sacrificios inevitáveis desta hora, e repudiem com nojo as queixas dos gananciosos, já por elas, que repugnam à nossa dignidade, já porque delas se servem os raivosos inimigos do Estado Novo, como da nossa paz.

Entramos na quadra do Natal do Deus-Menino. A segunda Pessoa da da Santissima Trindade, ou seja o Filho de Deus-Pai e Seu Verbo, tomou a carne humana no ventre purissimo da Virgem Maria, *ab aeterno* predestinada Mãe de Deus-Homem, do Deus-Homem ou seja Cristo, que nos havia de resgatar da escravidão do demónio

MISSA NOVA

Na grande basilica do Bom Jesus do Monte, pelas 15 horas do dia 28 do corrente, teve lugar a impressionante cerimonia da celebração da Primeira Missa do noyel Sacerdote Padre Domingos Correia Neiva Pinheiro.

A Missa foi cantada, sendo o magnifico côro regido pelo Rev.º Sr. Padre Braz, tendo apresentado composições sacras que emocionaram profundamente, e que mais se destacavam na amplitude do vasto Templo.

Subindo ao Pulpito fez uma linda alocação, o Rev.º Sr. Padre Américo Alves, actual Pároco de Barqueiros e condiscipulo do celebrante; mostrou apreciaveis qualidades de oratoria.

A este acto de maior solenidade assistiram quasi todas as pessoas de Familia do novo Sacerdote e tambem muitos amigos.

No final foi serviço um magnifico almoço no Hotel Sul Americano, aonde perto de oitenta pessoas rodearam o Sr. Padre Domingos Correia Neiva Pinheiro, saudando-o em frases comoventes e bem nascidas do intimo.

A seu Tio, o Rev.º Sr. Padre Domingos Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro, prestigioso Pároco de S. Pedro de Alvito, foram tambem dirigidas bem sinceras felicitações pela realização do muito que cooperou na Vida religiosa a que se dedica seu muito querido sobrinho.

Ao novo Sacerdote e á Familia Neiva Duarte Pinheiro apresentamos as nossas muito sinceras e affectuosas saudações.

e do pecado. A festa do Natal, para nós, portugueses, é isto, na filosofia e na liturgia da Igreja, e na alegria com que a devemos celebrar, seguindo a tradição dos nossos Maiores.

Tradição portuguesa foi tambem sempre o repartir da nossa mesa, da nossa fartura, com os pobresinhos, nesta quadra festiva do Natal do Menino Jesus. Por isso, *Natal português*, com o presépio do Deus-Menino, no lugar de honra do nosso lar, e *Socorro do Natal*—são idéias e realizações que se abraçam na mesma cristianíssima tradição dos nossos antepassados:—uma, em boa verdade, supõe a outra.

Instituiu-se o ano findo o *Socorro do Natal*, movimento de caridade cristã e solidariedade social que este ano prossegue até ao Ano Bom, e, como sabemos, se destina, com os nossos óbolos, a desanuviar de agruras os lares pobres mais necessitados, nestes dias de festa cristã. Espera o *Socorro do Natal* que os ricos, os remediados, os que têm de seu, o auxiliem, tão generosamente que maior seja do que o ano findo o numero das familias pobres contempladas com um pouco de bem-estar, no dia de Natal e no dia de Ano Bom. E' um dever, não que esteja escrito nas leis, mas por certo que no coração bem formado dos que sabem que todos somos irmãos, e que Deus quere que os mais favorecidos dos seus dons os repartam pelos que são pobres, ou do pão do corpo, ou das luzes do espirito. Dever de caridade cristã, no qual se integra o de solidariedade social—e um e outro fonte de harmonia e paz entre as inevitáveis diferenças ou distincões sociais, que não se equilibram fora da doutrina do Divino Nazareno.

A. da F.

Serviço de transfusões de sangue

O Sr. Comandante do Corpo Activo dos Bombeiros Voluntários de Barcelos recebeu, com data de 30 de Novembro p. p., do sr. Dr. Aires Duarte, distinto médico da nossa terra, o seguinte officio:

«Ex.º Sr.

Tenho a honra de comunicar a V. Ex.ª que as transfusões de sangue feitas nesta cidade por intermédio do Posto de Transfusões de Sangue, e utilizando como dadores Bombeiros da Corporação de que V. Ex.ª é muito prestigioso Comandante, são as que constam do quadro incluso.

Por êle, melhor do que pelas minhas palavras, pode avaliar-se exactamente o alcance da obra realizada e os inapreciáveis serviços prestados por êsses valorosos dadores a diversas pessoas cuja vida perigava. Seja o número de vidas salvas pelas transfusões o melhor reconhecimento á generosissima dádiva dêsses beneméritos e heróicos rapazes.

A mim, compete-me apenas agradecer a valiosa e leal cooperação que V. Ex.ª me tem dispensado, e pedir-lhe que transmita aos homens do seu Comando a expressão do meu respeito, da minha simpatia e da minha mais alta admiração—homenagem bem pobre, que outra não posso prestar—pelo seu procedimento de inexcedível beleza moral, pelo desinteresse, boa-vontade e prontidão incomparáveis com que sempre têm accorrido a dar magnánimamente o seu sangue a quem dêle carece.

A Bem da Nação

a) Aires Duarte.

Eis o resumo das transfusões de sangue realizadas em Barcelos, desde 19 de Outubro de 1942 até 30 de Novembro de 1942, sendo dadores os Bombeiros Voluntários de Barcelos:

Praça n.º	5	1 transfusão	250 c.c.
»	18	1 »	250 c.c.
»	20	1 »	250 c.c.
»	23	1 »	200 c.c.
»	25	1 »	250 c.c.
»	27	1 »	200 c.c.
»	30	10 transfusões	2.550 c.c.
Asp.	38	7 »	1.350 c.c.
Praça	39	1 transfusão	200 c.c.
			24 transfusões 5.500 c.c.

Quantidade total de sangue transfundido	5.500 c.c.
Número total de transfusões	24
Número de dadores	9
Número de doentes beneficiados	15
Número do doentes curados	11
Número de doentes falecidos	3
Número de doentes em tratamento	1
Número de transfusões feitas no Hospital	19
Número de transfusões feitas no domicilio	5

a) Aires Duarte

Os números dispensam quaisquer comentários. Por êles podem já os nossos leitores avaliar o que tem sido a obra do Serviço de Transfusões de Sangue, criado pelo distinto clinico do Hospital da Misericórdia sr. Dr. Aires Duarte.

—«Noticias de Barcelos» felicita o distinto médico barcelense e o Corpo Activo dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

CINEMA GIL VICENTE

A CANÇÃO DA SAUDADE

E' o filme que será apresentado hoje em sessão especial, com redução nos preços das entradas.

E' uma comédia sentimental com um par ideal: Irene Dune e Cary Grant.

Amanhã, de tarde e á noite, o filme colorido.

CONQUISTADORES

um dos grandes acontecimentos do cinema de acção. Lutas, combates, cenas de heroismo sem par.

Um filme que agrada a todos os públicos e que faz encher os cinemas.

No proximo domingo, de tarde e á noite, mais uma maravilhosa criação de Mickey Rooney

Tom Edison, pequeno génio filme ainda superior a «Homens de Amanhã»

A história dos primeiros passos de Tomaz Edison, o homem cujas descobertas sensacionais revolucionaram o mundo inteiro.

E' uma magistral produção de Metro Goldwyn-Mayer.

Um filme cultural que a todos interessa vêr.

—Todas as sessões têm interessantes complementos.

Na 4.ª feira, 6, de tarde e á noite, mais um filme espanhol com Império Argentino

MORENA CLARA

comédia deliciosa, com canções castiças, e toda a côr, da vida cigana.

Cantina da Assistência Social da Legião Portuguesa em Barcelos

E' já na próxima segunda-feira, 4 de Janeiro, que principia a funcionar, no Quartel do T. I. 67, a «Cantina da Assistência Social da Legião Portuguesa em Barcelos», recentemente fundada.

Esta iniciativa da nova Sub-Comissão Administrativa da Acção Social do mesmo Terço é digna dos melhores louvores e estamos convencidos que merecerá não só a simpatia de todos os barcelenses mas terá tambem o seu valioso auxilio.

A distribuição da sopa é feita, todos os dias, das 12 ás 13,30 horas e as senhas que habilitam á sua aquisição são vendidas na pastelaria «Estrêla do Cávado», no Largo do Teatro, propriedade do sr. Silvestre Rodrigues, Chefe de Secção da L. P.

A criação da «Cantina Legionária» é um passo em frente na resolução do problema da assistência social de Barcelos e será, num futuro próximo—é essa a nossa convicção, o melhor ponto de partida para a solução de tão instante problema.

—«Noticias de Barcelos» apresenta as suas melhores felicitações á unidade legionária barcelense e faz votos pelas prosperidades de tão bela obra a bem dos humildes.

NOVA PASTELARIA

No Largo Dr. Martins Lima, abriu ao público, no passado dia 8 do corrente, a nova pastelaria «Estrêla do Cávado», propriedade do nosso amigo sr. Silvestre Rodrigues.

—Fazemos votos pelas suas prosperidades.

Secção desportiva

O Camplonato Nacional da 2.ª Divisão. Boavista—Gil. Comentários

O campeonato nacional da 2.ª Divisão começa no proximo dia 10 de Janeiro e tudo indica que o Gil Vicente tome parte na serie correspondente á Provincia do Minho.

Agrupado com o F. C. de Famalição; Sporting de Braga; Sporting de Fafe; Limarense e o S. C. Vianense o grupo barcelense irá para a prova com o desejo de afirmar que o seu lugar no campeonato da A. F. de Braga não está de harmonia com o seu valor.

A tarefa é rude mas estamos convencidos que os jogadores de Barcelos procurarão honrar a equipe que envergaram defendendo a sua posição com ardôr e desportivismo.

Há bastantes anos já que um grupo de Barcelos mantinha a aspiração de ingressar no campeonato nacional e, segundo informações de boa origem, parece que este ano serão realizados os desejos de todos os barcelenses.

No proximo domingo visita-nos o Boavista F. Club, da A. F. do Porto que joga no Campo da Granja com o grupo local.

Apezar da sua classificação no campeonato portuense o Boavista é o club que melhor futebol pratica deixando, sempre, bem impressionados aqueles que assistem aos jogos em que toma parte.

Constituido por jogadores com verdadeiro sentido do «association» o grupo portuense deve-nos proporcionar uma bellissima tarde de futebol.

Por outro lado, o grupo barcelense precisa de tornear as dificuldades que vai encontrar no grupo visitante que faz gala de afirmar como um dos melhores praticantes da modalidade.

Depois do encontro com o Leixões o Gil Vicente bate-se com o Boavista preparando-se, assim, em desafios com grupos categorizados, para o campeonato da 2.ª Divisão onde ingressará este ano.

E' pois de esperar que os barcelenses se desloquem ao campo da Granja para com a sua presença manifestarem aos jogadores do Gil Vicente que confiam na sua actuação no campeonato Nacional.

Outro tanto são merecedores os Directores do club local que se avaliam a fazer deslocar um grupo da categoria do Boavista por uma importancia que é necessario que os barcelenses correspondam afim de não criar mais dificuldades financeiras ao grupo que, com todo o entusiasmo, se está preparando para ser o representante de Barcelos no campeonato Nacional.

R. N.

Comissão Venatória

Na Câmara Municipal, os caçadores do nosso concelho, reuniram-se para eleger os três vogais para a Comissão Venatória.

Fôram eleitos os caçadores snrs.: Oscar Júlio Duarte Alçada, João da Cunha Correia e Joaquim da Costa Carvalho.

A nova Comissão Venatória Concelhia, ficou constituída da seguinte maneira:

Presidente—Dr. Francisco Rodrigues Torres (nomeado pela Câmara); Joaquim do Vale Lima (representante da Lavoura), Oscar Júlio Duarte Alçada, João da Cunha Correia e Joaquim da Costa Carvalho, vogais.

—As nossas felicitações á nova Comissão.

Hespanha--Portugal

Meia Noite

Portugal exteriorizou todo o seu regosijo em receber o representante official do Governo Espanhol, o Senhor Conde de Jordana.

Desde que pisou o solo português até que o deixou, as horas sucederam-se num relampaguear de homenagens que devem ter impressionado profundamente o illustre diplomata.

O Senhor Presidente do Conselho e Illustre Ministro dos Estrangeiros quiz mostrar ao Hospede que Portugal sente pela Espanha uma profunda e sincera admiração, e que deseja para a Nação Visinha um valor internacional tão elevado como aquele que projecta o seu.

Os discursos proferidos foram tão significativos, por tal forma impressionantes que traduziram sinceridades, não houve a subtilidade da frase a vestir a ideia.

Tal visita, subida honra para Portugal, cimentou cada vez mais o Blóco Peninsular, força a contar na Europa, agora e depois.

Agora é barreira forte a marcar limites a desmedidas ambições.

Depois será ponte imensa por onde terão de passar, para se darem mãos, aqueles que as tingiram de sangue mas desejam purificá-las na reconciliação.

Podíamos arquivar aqui uma frase ou outra, e tantas foram elas que nos estontearam de regosijo; mas elas correram Mundo e não ha um só Português que não as tenha emoldurado no seu coração de Patriota.

Salazar, o Grande Diplomata, o habil orientador da politica de Portugal, ao abraçar, na despedida, o Conde Jordana, apertou no peito leal a Espanha, Nação Visinha, amiga, de caminhar seguro, passo acertado com Portugal, na trajetória que vem pisando para Bem do Mundo.

Farmácias de serviço

No proximo domingo estão de serviço permanente as farmacias Antero de Faria, no Largo Dr. Martins Lima e Faria em Barcelinhos.

RELOGIOS

- Said
- Cima
- Tissot
- Omega
- Amyria
- Resios
- Benex
- Douglas
- Cortebert
- Economico
- e outras marcas

Grandes sortidos em relógios de parede da «Bôa Reguladora» de Famalicão

VENDEM-SE NA
RELOJOARIA SILVA
à Rua D. António Barroso
BARCELOS

Os olhos vão logo, daqui a pouco, abrir-se numa expressão singular, unica, reflexo de uma vibração que por todos passa.

Fixam-se no quadrante onde os ponteiros giram, roçando ao de leve, não querendo desgastar traços bem gravados, marcos a pendular a isocronia do Tempo.

Os que ficam retidos nos braços da Arvore que se enraiza na Tradição e sombreia gerações, esperam ouvir o som grave e compassado das 12 horas — Meia Noite — batidas tão sonoramente que mais parece o gemido de uma despedida que o alvorocer de outra Vida que nasce.

Meia Noite.

Um ano que passa, que se extingue, um outro que chega.

Os sons que o grave bordão desprende, compassados, lentos, sonorisantes ecoarão, simbolizantes de uma agonia a que já nem o Sol alumia.

Na cripta aonde vamos guardando as cinzas do espirito, restos de fogueiras — chamas altas — que devoraram as idealizações mais coloridas, os lentos e sonoros acordes do bordão a que o Tempo se arrimou, acompanhando-o no percorrer do circulo aonde a Vida gira, ecoarão lugubres, agitando a tranquilidade do que lá dentro viveu, doirado pelo Sol quente dos dias belos, ou sombreado pelo negrume das noites de vigilia, sem a mais pequenina chama da Esperança a luzir, mesmo amortecida pela descrença.

E na nossa frente passarão, roçando com as suas azas de velocidade, as horas e dias que temos levado no desgaste da Vida, olhos presos no quadrante das Horas, a querer demora-las em afagos de ternura, ou a repudial-as em violencias anatemanisantes.

Em desordenado caminhar, sem procurar acertar o pendular isocrono do Tempo, passaram muitas — quem sabe se a maior parte — não dando conta do dinamismo que fazia delas a parte integrante do nosso ser.

Outros fizeram da Vida um Arco-Iris, extremos longiquos mas marcando referencias que desejaríamos não se diluissem como a vaporisação fugaz do que dilicia os nossos olhos.

Meia Noite.

Um ano que passa e outro que chega; um que morre e outro que nasce.

No primeiro bater das 12 horas — Meia Noite — breves segundos que sintetizam a agonia de tantos dias, todos concentramos o pensamento no fugidio da vida, tão rapido se diluiu um ano a menos na vida de cada um.

Mas logo surgem outras doze vibrações, com a ilusão de mais vibrantes, alvoroçantes de uma vida que nasce, vibrante de Esperança, a despertar-nos energias na lucta que se nos abre em clareira larga, a atrair-nos para o desconhecido mas que procuramos já visionar.

E a divagar por entre as ruínas do passado e as idialisações do futuro, meus olhos prender-se-hão às horas da Meia Noite, sentindo ecoarem no mais recondito do nosso intimo as vibrações graves de sons que se enredam na imaginação e fazem pensar na Vida.

Mais um ano que nasce, outro que morreu; um ano a menos na Vida.

Dezembro, 31.

Marla

No Recolhimento e Asilo Menino Deus

No domingo, á tarde, nesta Casa de Assistencia que presta incalculaveis serviços, em Barcelos, realisou-se uma distribuição de prémios a todos os que recebem ali educação e ensino.

O Salão encheu-se, tantas foram as creanças que se apresentaram, vestidas com os seus bibes de côres claras, dando o conjunto um aspecto encantador.

Estavam 185 creanças.

O Rev.º Snr. Conego Prior dirigiu algumas palavras a traduzir o significado da Festa.

E logo um alvoroço se propagou a toda a petizada, ansiosas de receberem os prémios, que constavam de objectos de vestuário, brinquedos e tambem algumas gludices próprias.

As interessantes meninas Maria da Paz e Maria do Carmo Azevedo Fonseca Matos Graça encarregaram-se de entregar a todas os prémios destinados.

Falou a seguir o Snr. Dr. Matos Graça, sensibilizado com o espectáculo emocionante do que se passou naquela hora, a dentro do Recolhimento do Menino Deus: — Festa de creanças, na época de Natal, e que fazia recordarnos tempos que para nós ainda lusiam no intimo, numa suave claridade a traduzir saudade.

O Rev.º Snr. Conego Prior encerrou com mais algumas palavras esta simpatica Festa e que veio mostrar mais uma vez o alto valor de Assistencia que presta a Barcelos o Recolhimento e Asilo Menino Deus.

Presépios

Nas igrejas da Misericórdia, Santo António, Recolhimento e da Casa de S. João de Deus, encontram-se em exposição artisticos presépios.

NASCIMENTO

A esposa do nosso amigo sr. Artur Vieira de Sousa Basto presenteou-o com uma interessante menina.

—Tambem a esposa do nosso amigo snr. Dr. Viriato Lusitano Alves Ferreira, presenteou-o com um robusto menino.

—Os nossos parabens.

Dr. Adélio Marinho

Consultorio
Rua Dom António Barroso, 141
Telefone 28

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—a sr.ª D. Maria Etelvina Viana Queiroz e o sr. Camilo Gonçalves Ramos.

Amanhã—a sr.ª D. Maria Ondina Azevedo Nunes Pereira e o sr. Manuel Augusto de Araujo Passos.

Domingo—o sr. João Baptista da Silva Corrêa.

Segunda-feira o sr. Arnaldo Simões Miranda.

Terça-feira—os srs. capitão João Herminio Barbosa e João Medros da Cruz.

Quarta-feira—as sr.ªs D. Maria Constança Gomes Pereira de Figueiredo, D. Maria Delfina Pacheco Leite Roarigues e D. Maria Luiza de Sá Carneiro Figueiredo.

MISSAS DO GALO

Conforme noticiamos, as missas do galo celebradas nas igrejas da Misericórdia, Santo António, Recolhimento e São João de Deus e na capela da creche de Santa Maria, tiveram a assistência de elevado número de fieis.

FABRICA SANTO ANTONIO

Moagem, Serração e Lagar de Azeite

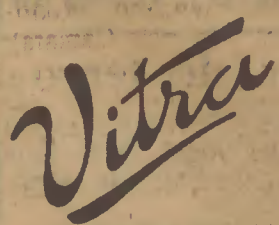
DE

Laurentino Miranda do Vale Lima

Perelhal—BARCELOS

Prefiram esta fabrica

Perfeição e preços sem competencia



Famosas meias de cristal, carvão, água, e ar comprimido. Mais lindas do que as de sêda, e três vezes mais resistentes.

A' VENDA EM BARCELOS: **CASA AGUIAR**

PELO CONCELHO**Silva**

Dezembro, 29

FESTA DO NATAL:—Decorreram alegremente neste Vale do Tamel, os dias festivos do Natal.

O tempo associou-se ás festas, dando-nos lindo luar e constelações de estrelas brilhantes, de modo a tornar belas as noites, e, como de dia, nesta quadra frigidíssima, o Astro Rei nos trouxe um pouco de calor, milagrosamente se iluminaram os lares sem luz e se aqueceram os corações sena agasalho.

O bom tempo por ocasião destas grandes Festas da Família é a alegria da mocidade e torna-se de rendimento para as almas.

Pelas estradas fora, nas jornadas alegres das criadas e criados de servir, não costuma ficar nicho algum das alminhas onde não caia uma esmola de promessa por não ter vindo chuva nem lama a estragar as roupas e calçado novos.

Vimos nesta freguesia, de visita a suas famílias, aqueles que se encontram auzentes por diferentes terras, uns a servir no ganha pão da vida, outros nos seus empregos e ainda outros nos seus estudos.

Bem dita tradição que arrasta os que ao largo se acham e os traz junto do lar, onde nasceram, para ao pé do brazeiro que se acende no lar nestas noites de frio fundirem os seus corações num só e assim perpetuem o amor da família.

Abençoado Natal!
Abençoada tradição Santa das Festas da Família!

—A' semelhança dos anos anteriores, tem-se realizado já nas tardes dos últimos dias santificados e repetirse-hão mais alguns dias leilões de prendas, cujo produto reverte na compra de roupas destinado ás crianças que frequentam com assiduidade a catequese, desta freguesia.

Bom é que todos concorram com a sua presença e com a sua bolsa para o bom exito desta simpática causa, cumprindo assim o seu dever de País.

—Como ainda estamos em Festas é com a maior honra, com a maior amizade e também por um dever de gratidão por gentilezas recebidas, que gostosamente apresento cumprimentos de BOAS FESTAS e votos de um feliz Novo Ano a toda a família deste conceituado «Notícias de Barcelos»—desde o ilustre Director até ao mais humilde servente.—C.

Vila Boa

Dezembro, 30

Ao digno Director, corpo redactorial, assinantes e leitores do Notícias de Barcelos os nossos cumprimentos de Boas-Festas e um Feliz Ano Novo.

—Na Foz do-Douro a passar as festas do Natal em casa da ex.^{ma} Família Vieira Borges, encontra-se a sr.^a D. Maria Helena do Rêgo Fernandes.

A passar as festas do Natal com sua Família esteve cá o nosso amigo sr. Francisco Manuel do Rêgo Fernandes.

—Também esteve uns dias no Porto, em casa de seu irmão sr. Antonio do Vale Pereira a ex.^{ma} sr.^a D. Judit do Vale Pereira Moreira, acompanhada de seu filho o sr. Samuel do Vale Moreira.

—Retirou desta freguesia, para a vizinha freguesia de Arcosêlo, o nosso amigo sr. Antonio Alvelos Alves. Desejamos lhes muitas felicidades.—C.

Este número foi visado pela
Comissão de Censura

Fotografia colorida

Cópias em papel, por impressão colorida—No Congresso «Filme e Côr», realizado em Dresden, em princípios de Outubro, foram, como ponto principal das conferências sustentadas, feitas declarações interessantes sobre a invenção revolucionária do *retrato papel colorido*. Quando a AGFA, no ano de 1934, começou nos seus laboratórios, dirigidos pelo Dr. Wilmanns e Schneider, a elaboração de um novo processo colorido, tarefa da qual ela se incumbiu, abrangeu também a fabricação simples de retratos coloridos em papel. Já em 1937 o Laboratório Central Científico da AGFA era de opinião que, com a solução definitiva do problema colorido, pelo processo *Agfacolor*, estava atingido o ponto final para toda a fotografia. Assim, o original é substituído pela cópia e esta colorida em papel, é realizada para o fotógrafo-amador do mesmo modo como o é o filme colorido para o cinema. Sòmente a guerra atrasou a aparição do papel *Agfacolor* nos mercados.

Impressão colorida em papel—A pressuposição para a produção de cópias coloridas é, naturalmente, um negativo colorido segundo o processo *Agfacolor*, tendo disso provada a sua excelente eficácia. Nêste material negativo aparecem as cores complementares. Encarnado, por exemplo, aparece na sua côr complementar verde, azul na amarela, etc. De interesse especial existe a possibilidade de influenciar as cores no papel *Agfacolor* segundo os desejos de cada um, mediante o uso de filtros. A camada de emulsão dos papeis apresenta geralmente, a metade da espessura dos filmes. Como é conhecido, as camadas *Agfacolor* compõem-se de 3 camadas diferentes; a sua espessura é tão reduzida que se tornou bastante difícil a aplicação delas no papel. Da exactidão das camadas depende em alto grau a regularidade dos resultados obtidos e a tolerância nas espessuras das camadas de emulsão no papel *Agfacolor* é tão pequena, como até agora nunca se conheceu em productos fotográficos.

A fotografia no futuro—A revelação do papel é feita como de costume em pratos, revelando-se primeiro o papel no revelador colorido aplicando-se-lhe, em seguida, um profuso banho de água. Depois, o papel *Agfacolor* entra num banho de interrupção por outro banho de água. Depois recebe um banho de branqueamento, novamente um banho de água e finalmente um de fixação. Se os primeiros resultados dêste feito revolucionário nos domínios da fotografia podem ser mostrados sòmente em ocasiões especiais, é porque têm as suas razões unívocas na guerra. Porém, já agora, pode dizer-se que o album fotográfico do futuro não coaterá jámais o preto-branco, mas sim as mais brilhantes cores; as lembranças de parentes e amigos, as festas e viagens, enfim, tudo de que gostamos lembrar-nos em tempos vindouros, proporcionará uma nova e dupla alegria.

Conferência S. Vicente de Paulo

(HOMENS)

Donativos recebidos:

Da família da sr.^a D. Maria das Dôres Valongo Carmona, 50\$00.Da sr.^a D. Maria do Carmo Faria Torres, 100\$00.**FALECIMENTO****D. Albertina da Cunha Sotto-Maior**

Nesta cidade, faleceu na madrugada de ontem, a sr.^a D. Albertina Emilia da Cunha Velho Sotto-Mayor.

A extinta contava a idade de 62 anos e era irmã das sr.^{as} D. Maria da Cunha Velho Sotto Mayor Valongo, D. Teresa da Cunha Velho Sotto-Mayor e D. Arminda da Cunha Velho Sotto Mayor Vinagre.

O seu funeral realizou-se hoje, ás 9 horas da manhã.

—A tôda a família enlutada enviamos as nossas mais sentidas condolências.

FOOT-BALL

Amanhã no Campo da Granja o Gil Vicente Foot-Ball Club defrontará o novel e aguerrido grupo da associação de Foot Ball de Viana do Castelo União Sport Club.

O desafio tem lugar ás 15 horas.

CASA DO POVO DE CARAPEÇOS**AVISO**

A Direcção desta Casa do Povo, torna publico que está em reclamação durante o periodo de 30 dias a partir do dia 1 do proximo mês de Janeiro de 1943, a relação nominal das pessoas inscritas como socios efectivos e contribuintes, organizada nos termos do art.º 5.º do Decreto-lei n.º 30 710 e do art.º 11.º do Estatuto deste Organismo Corporativo.

As reclamações serão apresentadas na Secretaria da Casa do Povo até ao dia 15 de Fevereiro do proximo ano.

Casa do Povo de Carapeços, 28 de Dezembro de 1942.

A Direcção

COMARCA DE BARCELOS

Secretaria Judicial

ANUNCIO

1.ª Secção

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito desta comarca e cartorio da primeira secção —Soares— e nos autos de execução de sentença em que é exequente Avelino Gomes de Sousa, desta cidade, e executado Manoel Gomes Fernandes, solteiro, da freguesia de Vilar de Figos, correm editos de vinte dias a citar os credores desconhecidos do referido executado para em dez dias deduzirem os seus direitos na referida execução.

Barcelos, 22 de Dezembro de 1942.

O chefe da 1.ª secção:

Honorio de Almeida Soares
Verifiquei

O Juiz de Direito substituto:

Manuel Ferrelra Diogo**Agente de Lanificios**

A Casa da Beira, de Viana do Castelo, pretende um agente para a venda dos seus artigos, ao particular, em Barcelos e arredores. Exige garantias.

Carta pelo próprio para Viana do Castelo.

Biciclete

Em bom estado, vende-se barata. Falar nesta redacção.

CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS**EDITAL**

João Eulalio Peixoto de Almeida, Licenciado em Direito pela Universidade de Lisboa e Chefe da Secretaria da Camara Municipal de Barcelos:

Faço saber que as operações do recenseamento dos ELEITORES DO PRESIDENTE DA REPUBLICA e da ASSEMBLEIA NACIONAL terão inicio no dia 2 de Janeiro de 1943, devendo todos os cidadãos e entidades com direito a voto promover perante as comissões das respectivas freguesias a sua inscrição no recenseamento, até ao dia 15 de Março.

Têm direito a ser inscritos:

1.º—Os cidadãos do sexo masculino maiores ou emancipados QUE SAIBAM LER E ESCREVER, domiciliados no concelho há mais de seis meses, ou nêle exercendo funções públicas no dia 2 de Janeiro;

2.º—Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, domiciliados no concelho há mais de seis meses, que EMBORA NÃO SAIBAM LER E ESCREVER, PAGAM AO ESTADO E CORPOS ADMINISTRATIVOS, A UM OU A OUTROS, QUANTIA NÃO INFERIOR A 100\$00 por todos, por algum ou por alguns dos seguintes impostos: CONTRIBUIÇÃO PREDIAL, CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL, IMPOSTO PROFISSIONAL e IMPOSTO SOBRE APLICAÇÃO DE CAPITAIS.

3.º—Os CIDADÃOS PORTUGUESES DO SEXO FEMININO, maiores ou emancipados, com curso especial, secundário ou superior, comprovado pelo diploma respectivo, domiciliados no concelho há mais de seis meses ou nêle exercendo funções públicas no dia 2 de Janeiro.

Não têm direito a voto:

1.º—Os que recebem algum subsidio de assistência pública ou da beneficência particular e especialmente os que estenderem a mão á caridade;

2.º—Os pronunciados por qualquer crime com trânsito em julgado;

3.º—Os interditos da administração da sua pessoa e bens, por sentença com transitio em julgado, os falidos não reabilitados e em geral todos os que não estiverem no gozo dos seus direitos civis e politicos.

4.º—Os notóriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença.

As operações do recenseamento dos chefes de familia eleitores de junta de freguesia; nos termos do Decreto-lei n.º 27.995 de 27 de Agosto de 1937, terão inicio em 1 de Fevereiro, podendo os interessados requerer a inscrição, perante a respectiva Junta, até 15 de Março.

Oportunamente, serão publicados pelos Presidentes das Juntas editais a que se refere o art.º 15.º do mencionado Decreto.

Para constar e devidos efeitos se lavrou este e outros de igual teor, que vão ser publicados nos termos da lei.

Barcelos e Paços do concelho, 23 de Dezembro de 1942

O Chefe da Secretaria da Câmara:
João Eulalio Peixoto de Almeida (Dr.)

Cozinha de ferro

Muito pratica e boa, a servir tanto para casa particular como hotel ou restaurante, vende-se em conta. Falar nesta redacção.